

**Vivências do ensino prático de enfermagem em saúde coletiva:
perspectiva das acadêmicas de enfermagem**

**Experiences of practical nursing teaching in collective health:
perspective of nursing students**

DOI:10.34117/bjdv8n3-438

Recebimento dos originais: 27/01/2022

Aceitação para publicação: 25/02/2022

Eduarda Naiany de Oliveira Macedo

Acadêmica de Graduação em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Jataí (UFJ). UFJ - Campus Riachuelo

Endereço: Rua Riachuelo n° 1530 - Setor - Samuel Graham, CEP: 75804-020, Jataí
Goiás, Brasil

E-mail: eduardanaiany@gmail.com

Barbara Dias Pereira

Acadêmica de Graduação em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Jataí (UFJ). UFJ - Campus Riachuelo

Endereço: Rua Riachuelo n° 1530 - Setor - Samuel Graham, CEP: 75804-020, Jataí
Goiás, Brasil

E-mail: barbaradias@discente.ufj.edu.br

Lazara Michelle Araújo de Assis

Acadêmica de Graduação em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Jataí (UFJ). UFJ - Campus Riachuelo

Endereço: Rua Riachuelo n° 1530 - Setor - Samuel Graham, CEP: 75804-020, Jataí
Goiás, Brasil

E-mail: lmichelle@discente.ufj.edu.br

Marina Gomes de Moraes

Acadêmica de Graduação em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Jataí (UFJ). UFJ - Campus Riachuelo

Endereço: Rua Riachuelo n° 1530 - Setor - Samuel Graham, CEP: 75804-020, Jataí
Goiás, Brasil

E-mail: marinawti@discente.ufj.edu.br

Cácia Régia de Paula

Doutora em Enfermagem. Professora adjunta do Curso de Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Jataí (UFJ). UFJ - Campus Riachuelo

Endereço: Rua Riachuelo n° 1530 - Setor - Samuel Graham, CEP: 75804-020, Jataí
Goiás, Brasil

E-mail: cregia@ufj.edu.br

Dilma Elias Freitas

Enfermeira

Instituição: Unidade Básica de Saúde Marcondes Franco Carvalho

Endereço: R. Dr. Lauro Taveira, 220 - Vila Fátima, CEP: 75803-025, Jataí, Goiás
Brasil

E-mail: dilmafreytas@hotmail.com.br

RESUMO

Introdução: O estudo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas na disciplina de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva: fundamentos práticos, incluindo impactos, dificuldades e aprendizados inerentes ao papel da enfermagem na atuação profissional. **Método:** Atividade realizada por alunas de enfermagem em cinco encontros presenciais que visaram a construção de experiências e saberes práticos destinados à consulta de enfermagem, visita domiciliar e atividades de saúde coletiva na unidade de saúde englobando como público alvo, a população em geral. No primeiro momento foram realizados aprofundamentos teóricos e discussão sobre as atividades que seriam contempladas na consulta de enfermagem. No segundo momento foram realizadas exposições dialogadas com o público da sala de espera de modo a desenvolver uma prática de educação em saúde em que as pessoas se sintam confortáveis em compartilhar seus anseios e questionamentos e o terceiro momento contemplou a visita domiciliar no exercício da assistência multiprofissional, onde foi possível elencar problemas de saúde e vivenciar a holística do atendimento à pessoa idosa. **Descrição da vivência:** Na unidade foram realizadas consultas de enfermagem semanais, onde os principais atendimentos envolveram saúde da mulher e acompanhamento pré-natal, além disso, através de agendamento prévio, houve a oportunidade de realização do acompanhamento da visita domiciliar e no âmbito de educação em saúde, a sala de espera proporcionou uma conversa com os usuários sobre alguns temas extremamente necessários. **Conclusão:** A experiência contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades relacionadas às ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e reabilitação de saúde, sobretudo na perspectiva de futuros profissionais.

Palavras-chave: saúde coletiva, visita domiciliar, consulta de enfermagem, sala de espera.

ABSTRACT

Introduction: The study aims to report the experiences lived in the discipline of Nursing Practices in Public Health: practical foundations, including impacts, difficulties and learning inherent to the role of nursing in professional practice. **Method:** Activity carried out by nursing students in five face-to-face meetings aimed at building experiences and practical knowledge for nursing consultation, home visits and collective health activities in the health unit, encompassing the general population as the target audience. In the first moment, theoretical deepening and discussion were carried out on the activities that would be covered in the nursing consultation. In the second moment, dialogued exhibitions were carried out with the public in the waiting room in order to develop a practice of health education in which people feel comfortable in sharing their anxieties and questions and the third moment contemplated the home visit in the exercise of multiprofessional care. , where it was possible to list health problems and experience the holistic care of the elderly. **Description of the experience:** Weekly nursing consultations were carried out at the unit, where the main care involved women's health and prenatal care, in addition, through prior scheduling, there was the opportunity to carry out the

follow-up of the home visit and within the scope of education. In health, the waiting room provided a conversation with users about some extremely necessary topics. Conclusion: The experience contributed to the development of knowledge, attitudes and skills related to individual and collective actions of health promotion, prevention and rehabilitation, especially from the perspective of future professionals.

Keywords: public health, house calls, office nursing, waiting rooms,

1 INTRODUÇÃO

A Saúde coletiva é definida como um campo de produção de conhecimento interdisciplinar que tem como foco a compreensão do que é saúde e os seus determinantes sociais, estabelece vínculo com a promoção da saúde, prevenção e reabilitação dos agravos e doenças, priorizando grupos sociais, ou seja, a coletividade (KIRST; DARSIE, 2021). Assim a disciplina de Saúde Coletiva tem como objetivo contribuir com a formação profissional dos estudantes ao aplicar as diversas áreas de conhecimento na prática cotidiana, preparando profissionais a atuar de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (SOUZA, 2017),

A Atenção Primária em Saúde (APS) é a porta de entrada para Rede de Assistência à Saúde (RAS) que é caracterizada por serviços ambulatoriais direcionados a responder às necessidades de saúde mais comuns de uma determinada área populacional (PORTELA, 2017). Tem como princípios a universalidade, integralidade e a equidade, sendo algumas diretrizes específicas para o cuidado centrado na pessoa, resolutividade, longitudinalidade do cuidado e participação da comunidade (BRASIL, 2017),

Priorizando a contemplação dos princípios e diretrizes, as aulas práticas foram realizadas na Unidade Básica de Saúde, de modo a desenvolver as atribuições relativas aos profissionais de Enfermagem como efetuar consultas de enfermagem, procedimentos, solicitar exames complementares, prescrever medicações, promover atenção à saúde aos indivíduos e famílias, e quando indicado ou necessário, no domicílio, Realizar ações de promoção e educação em saúde, atividades em grupo e acolhimento com escuta qualificada (BRASIL, 2017),

Como papel fundamental a promoção da saúde tem como objetivo promover equidade e melhoria das condições de vida, uma das maneiras de executar essa ação se dá através da educação, que ao exemplificar os determinantes e condicionantes de saúde e doença em linguagem acessível, amplia as potencialidades individuais e coletivas e reduz as vulnerabilidades sociais em saúde, Uma das opções de realizar essas ações na

Unidade Básica de Saúde se dá através de palestras na sala de espera (BRASIL, 2018; SILVA *et al.*, 2020), As visitas domiciliares também são imprescindíveis no âmbito da saúde coletiva, uma vez que acionam uma assistência continuada, orientações preventivas, cuidados básicos e promove vínculo entre o usuário/família e a equipe de saúde, aproximando-os do autocuidado através de suas realidades (VIEIRA *et al.*, 2021),

A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro e uma das principais ferramentas metodológicas que permite um visão holística e raciocínio crítico para o desenvolvimento do cuidado integral, qualificado e com resolutividade, É baseada no Processo de Enfermagem constituído em histórico e exame físico, diagnósticos, prescrição, implementação e avaliação de enfermagem (MACHADO; ANDRES, 2021), Sendo de suma importância o discente compreender na prática as fases da consulta, a complexidade das informações e caminhos para resoluções em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS),

Devido à alta incidência de Câncer de Colo de Útero (CCU), a saúde da mulher é uma das áreas prioritárias no nível da Atenção Primária à Saúde (APS), Estima-se que no mundo há uma incidência de 530 mil novos casos por ano, e no Brasil é a terceira neoplasia mais frequente nas mulheres, Nesse contexto, os profissionais de enfermagem têm papel fundamental na detecção precoce do CCU, ao conscientizar e realizar o exame citopatológico, instrumento essencial para detectar lesões pré-invasivas precocemente e diminuir a mortalidade por esse tipo de câncer (SOUZA; COSTA, 2021; ARAÚJO *et al.*, 2022),

Assim, o presente relato de experiência tem como objetivo descrever as principais experiências vivenciadas na disciplina de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva: fundamentos práticos, incluindo impactos, dificuldades e aprendizados inerentes ao papel da enfermagem na atuação profissional,

2 METODOLOGIA

Estudo descritivo, tipo relato de experiência produzido a partir da disciplina “Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva: fundamentos práticos”, Fomentada durante do decorrer de dezembro de 2021 até fevereiro de 2022,

Constituiu-se em cinco encontros presenciais que visaram a construção de experiências e saberes práticos destinados a consulta de enfermagem na unidade de saúde, visita domiciliar e atividades de saúde coletiva, englobando como público alvo a população em geral,

Inicialmente foram realizados aprofundamentos teóricos e discussões sobre as atividades que seriam contempladas na unidade desde o decorrer das consultas da mulher, pré-natal, saúde do adulto, idoso e homem, preconizando o histórico de enfermagem, diagnósticos e prescrições de enfermagem, Por sua vez, na consulta, ressaltou-se a importância das revisões de dados pessoais, queixas do paciente e a doença atual, além de uma verificação dos antecedentes pessoais e familiares, hábitos de vida e exame físico,

No segundo momento, foram realizadas exposições dialogadas com o público em geral da sala de espera, de modo à desenvolver uma prática de educação em saúde em que as pessoas sintam-se confortáveis para expor seus anseios e questionamentos, Abordou temas voltados para a promoção da saúde, como: hanseníase, janeiro branco, câncer bucal, câncer de mama em homens e mulheres, câncer de vagina, colo de útero, pênis e próstata,

O terceiro momento, contemplou a visita domiciliar no exercício da assistência multiprofissional, Através da disciplina foi possível conciliar a prática de enfermagem com a medicina e a fisioterapia, Além de elencar problemas de saúde, foi possível vivenciar a holística do atendimento à pessoa idosa, Por se tratar de um estudo de relato de experiência e não ter ocorrido coleta de dados com os participantes, o referido trabalho não teve indicação de submissão ao comitê de ética em pesquisa,

3 DESCRIÇÃO DA VIVÊNCIA

3.1 A CONSULTA DE ENFERMAGEM

Foram realizadas consultas de Enfermagem semanais na Unidade Básica de Saúde sob a supervisão da docente da disciplina, Os principais atendimentos envolveram saúde da mulher com a realização do exame citopatológico e acompanhamento do pré-natal, Considerando o exame citopatológico e as diferentes faixas etárias que realizaram o procedimento, a maioria cumpria o protocolo para realização, mantendo frequência na unidade,

O exame citopatológico, também conhecido como preventivo e Papanicolau, é realizado para detectar alterações nas células do colo do útero precocemente e realizar o diagnóstico da doença em estágios iniciais antes da mulher apresentar sintomas (BRASIL, 2018),

No atendimento deve-se confirmar os dados inerentes do prontuário e na lâmina de coleta, além de preencher corretamente a ficha de coleta do citopatológico, É neste momento que o profissional deve questionar o paciente quanto aos antecedentes

ginecológicos como a data da menarca, coitarca, uso de preservativo e queixas como prurido, corrimento ou odor desagradável, Inicia-se com o objetivo do exame e as etapas do procedimento, questiona-se sobre as queixas, preenche-se o formulário de requisição, identifica-se a lâmina, solicita-se que a mulher retire as roupas, lava-se as mãos e realiza o exame físico céfalo caudal (LOPES *et al.*, 2021),

Após o término do exame físico, explica-se a mulher que irá introduzir o espéculo expondo o colo do útero, Inspecciona-se visualmente a vagina e o colo do útero, A ação consiste na coleta de material com a espátula de Ayre e a escova endocervical coletando a leve descamação de células da superfície interna e externa do colo do útero e esse conteúdo é analisado em laboratório (BRASIL, 2018),

As principais dificuldades inerentes ao atendimento e aos procedimentos realizados, se deram na coleta de dados, na falta de autonomia do aluno diante do professor, nervosismo estabelecido pelo contato com o paciente e ausência de habilidades técnica para realização dos procedimentos, Todas as consultas seguiram as cinco etapas do Processo de Enfermagem (PE): histórico de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; planejamento de enfermagem; a implementação da ação e avaliação da enfermagem,

De acordo com a lei n° 7,498, de 25 de junho de 1986, é privativo do enfermeiro a consulta de enfermagem, o desenvolvimento da prescrição da assistência de enfermagem e cuidados de maior complexidade técnica, A Consulta de Enfermagem (CE) é um instrumento que permite realizar promoção da saúde, identificação de problemas, diagnósticos, planejamento do cuidado e tratamentos precoces, o que proporciona um cuidado integral, individual e resolutivo, (BRASIL, 1986; MACHADO; ANDRES, 2021),

3.2 A VISITA DOMICILIAR

Através de um agendamento prévio, houve o deslocamento até a residência para um acompanhamento domiciliar pela médica e técnica da unidade, oportunidade que proporcionou a presença da enfermeira docente e as acadêmicas do curso de enfermagem, O objetivo principal da visita foi a avaliação do estado geral do paciente e a renovação de receitas de medicamentos de uso contínuo tendo em vista a dificuldade de locomoção, pois o paciente encontra-se acamado,

Observando a situação no momento de entrada, destacou-se a vulnerabilidade econômica dos moradores, que vivem em uma residência pequena onde esposa, paciente

e um filho especial dividem o local, A mulher relatou dificuldades financeiras e que as aposentadorias não cobrem todas as despesas,

Apesar da simplicidade, a casa estava asseada, O paciente visitado encontrava-se acamado em decúbito dorsal e mobilidade ao leito prejudicada devido ao Acidente Vascular Encefálico, que comprometeu seu lado esquerdo há mais de 11 anos, Verbaliza e levanta da cama somente com auxílio, pois apresenta vertigens quando colocado em pé, Necessita de ajuda para se alimentar, ingerir água e tomar banho e no dia da visita, segundo relato da esposa, apresentava eliminações intestinais e pouca diurese, seguindo em uso de fralda, Além disso, o paciente possui hiperplasia prostática benigna e hipertensão arterial que levantou a necessidade da verificação dos sinais vitais, felizmente não houveram discrepâncias clínicas,

Reforçando os cuidados e a assistência de enfermagem na visita domiciliar, a esposa, foi orientada quanto a mudança de decúbito para evitar o surgimento de úlceras por pressão, realizando-as à cada duas horas pelo menos, reforçou-se que atente-se para a região da coxa direita pois apresentava-se sensível e hiperemiada, Orientou quanto a ingestão de no mínimo dois litros de água por dia, deixando a água disponível para consumo a qualquer momento, Instruiu-se quanto a hidratação da pele após o banho com hidratante ou AGE (ácido graxo essencial) e se possível colocar o paciente do lado de fora para um banho de sol pela manhã antes das dez horas ao menos dez a quinze minutos,

De acordo com Brasil (2014), o Atendimento Domiciliar (AD) no campo da Enfermagem, consiste em ações assistências e/ou educativas desenvolvidas nos domicílios, tendo como foco o paciente e seus familiares, Esse atendimento demanda experiência profissional e educação continuada, visto que há uma imprevisibilidade nesse processo, podendo o enfermeiro ter vivenciado ou não determinada linha de cuidado (ANDRADE *et al.*, 2017), Assim o desenvolvimento de experiências no AD, proporcionou as acadêmicas de enfermagem uma melhor preparação profissional para uma atuação mais competente e complexa,

É comum que pacientes idosos sobreviventes de AVE apresentem limitações que interfiram na realização de atividades de vida diária, exigindo auxílio constante para o autocuidado, o que exemplifica a necessidade da visita domiciliar pelo enfermeiro e toda a equipe multiprofissional, de modo a apresentar cuidados e orientações que contribuam para o bom estado geral do paciente (SANTOS *et al.*, 2020),

Pacientes acamados necessitam de maior atenção e cuidados com a pele, sendo que as lesões devem ser evitadas realizando as mudanças de decúbitos a cada duas horas,

promovendo um adequado fluxo sanguíneo nos tecidos (LIMA, *et al.*, 2021), Deve-se também administrar cremes de barreira para preservação da pele, evitar o uso de produtos de limpeza alcalinos e desenvolver hábitos de ingestão hídrica e limpeza nas regiões anatômicas em maior contato com eliminações, principalmente após episódios de incontinência ou evacuações, para não contaminar o leito da ferida (HAESLER, 2019),

A visita domiciliar propiciou as discentes, um norte sobre as principais vertentes de avaliação e orientações ao paciente acamado, Proporcionou noções sobre o cuidado longitudinal, sistemático e contínuo e ponderou a importância da Atenção Primária no âmbito de Sistema Único de Saúde, para atender a população com maior vulnerabilidade social e econômica,

3.3 EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA

A partir de janeiro até de fevereiro de 2022, foram realizadas semanalmente educação em saúde na sala de espera da UBS, Os temas envolviam: hanseníase, câncer de colo do útero, câncer bucal, câncer de mama em homens e mulheres, câncer de vagina, pênis e próstata, Foram exemplificados o que era cada doença, como se desenvolve, sintomas, diagnóstico, tratamento e meios para a prevenção, Ao final de cada diálogo foram entregues panfletos para reforçar o aprendizado e aberta oportunidades para cada participante relatar suas experiências e expor questionamentos, dos quais diversos usuários contaram suas vivências e retiraram dúvidas sobre formas de identificação das enfermidades e meios para a realizar tratamentos, Usuários mais tímidos aproximaram-se para conversar no particular e declararam necessidade de mudanças para um estilo de vida mais saudável,

No Brasil, apesar dos avanços para o controle da hanseníase, a doença ainda representa um importante desafio às autoridades públicas de saúde, entre os anos de 2016 e 2020, foram diagnosticados no Brasil 155,359 casos novos de hanseníase, dados que elucidam a importância de proporcionar ações educativas com essa temática (BASSO; ANDRADE; FERREIRA DA SILVA, 2021; BRASIL, 2022), Após o impacto da pandemia pela COVID-19 no cenário econômico e social, exposição das informações negativas e mortes decorrentes da doença, a saúde mental é um dos temas que necessitam ser trabalhados, Alertas para os sinais e de depressão e ansiedade e as principais ações que proporcionam bem-estar aos indivíduos são os principais conhecimentos que devem ser compartilhados (DUARTE, 2020), Para os demais temas trabalhados as estimativas alertam para uma maior necessidade de conscientização sobre os cânceres, visto que a

incidência de câncer prevista no país para o ano 2022, serão de 625 mil, citando os cânceres de mama, próstata, cólon e reto, com maiores possibilidades de prevalência (BRASIL, 2019),

A educação em saúde com a participação popular direciona o tema trabalhado para a realidade social de cada indivíduo, o que potencializa as orientações em saúde que se tornam mais efetivas para o contexto social de cada indivíduo, promovendo autonomia e empoderamento em saúde, Resultados positivos também foram elencados por enfermeiros que realizaram por um semestre, atividades educativas na sala de espera em uma Unidade Básica de Saúde no município de Santa Cruz do Capibaribe em Pernambuco, destacaram que os usuários se sentiram satisfeitos avaliando positivamente as atividades (SILVA *et al.*, 2020),

A sala de espera nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), é um espaço que não é utilizado com muita frequência devido as dificuldades na interação entre o saber científico e o popular, Muitas vezes os profissionais de saúde tem dificuldades em estabelecer vínculo e confiança com esse usuário, justamente por não compreender suas vontades, formas de ser e como cuidam da sua saúde, É um espaço ideal para proporcionar reflexões e cumprir os princípios e eixos estratégicos da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS), que destaca a importância de ir além do diálogo logicamente organizado, mais reconhecer e valorizar as culturas populares, buscando conciliação com as práticas de cuidado, gestão, formação e controle social (BRASIL, 2013; BONETTI, 2021),

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência contribuiu tanto para a formação acadêmica quanto para a construção dos saberes práticos da disciplina, somando ganhos na formação profissional dos alunos e trazendo novos saberes no quesito assistencial, Indubitavelmente a presença do docente foi de grande complemento nesses momentos de modo a facilitar e agregar uma nova visão a respeito da atenção primária a saúde, As limitações encontradas versam na experiência física e emocional durante o período de exercício prático, É necessário encontrar a linha tênue que separa o envolvimento emocional da indiferença e buscar disponibilizar ao usuário o melhor atendimento possível,

Ao serem integradas no ambiente público de saúde, na atenção básica, as acadêmicas vivenciaram desafios, conquistas, anseios e limitações que fazem parte da atuação prática, É na caminhada para o final da jornada que se inicia finalmente a

perspectiva de futuras enfermeiras, O ambiente da Unidade Básica de Saúde, que no início do curso, parecia uma coisa tão distante, finalmente ganha uma forma concreta e as habilidades se conectam aos conhecimentos teóricos prévios edificando a assistência,

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L, S; *et al*, Hiperplasia prostática e os principais sintomas do aparelho genito-urinário na população masculina de Coari - Amazonas, Brasil, **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v, 12, n, 8, p, 1-9, 2020, Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3360/2145>, Acesso: 02 de fevereiro de 2022

ANDRADE, A, M, *et al*, Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura, **Revista Brasileira de Enfermagem**, Internet, V, 70, N, 1, pp, 210-219, 2017, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/xthfygXQ5vsvcpLymV3qfHn/?lang=pt#>>, Acesso em 06 de fevereiro de 2022,

ARAÚJO, M, C, S; *et al*, The contributions and difficulties of nursing in the prevention of cervical cancer: a literature review, **Research, Society and Development**, Internet, V, 11, N, 1, p, 1-10, 2022, Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25196>, Acesso: 02 de fevereiro de 2022,

BASSO, M, E, M; ANDRADE, R, F; SILVA, R, L, F, Tendência dos indicadores epidemiológicos da hanseníase em um estado endêmico da região amazônica, **Rev Gaúcha Enferm**, Internet, V, 42, nº 21 p, 1-11, 2021, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/xGnynWxS4bgjMT4vdt9x3ky/?lang=pt&format=pdf>, Acesso: 05 de fevereiro de 2022,

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência, **Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília: Ministério da Saúde, 2020, Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf Acesso: 02 de fevereiro de 2022

BRASIL, Ministério da Saúde, **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, INCA, 2019, Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>, Acesso: 05 de fevereiro de 2022,

BRASIL, Lei nº 7,498/86, de 25 de junho de 1986, **Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências**, Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1986, Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm>, Acesso em 07 de fevereiro de 2022,

BRASIL, COFEN, Conselho Federal de Enfermagem, Resolução nº 0464/2014, **Normatiza a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar**, Brasília, 2014, Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014_27457.html#:~:text=III%20%E2%80%93%20Visita%20Domiciliar%3A%20considera%20um,assistencial%2C%20programado%20com%20objetivo%20definido, Acesso em 06 de fevereiro de 2022,

BRASIL, Instituto Nacional de Câncer (INCA), Coordenação de Prevenção e Vigilância, Divisão de Detecção Precoce e Apoio a Organização de Rede, **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**, 2, ed, rev, atual, Rio de Janeiro: INCA, 2018, Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//sumario_executivo_em_portugues_-_ccu.pdf, Acesso: 05 de fevereiro de 2022

BRASIL, Ministério da Saúde, **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)**: anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS, Brasília-DF, 2018, Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf, Acesso: 04 de fevereiro de 2022,

BRASIL, Ministério da Saúde, Portaria nº 2,436, de 21 de setembro de 2017, Aprova a **Política Nacional de Atenção Básica**, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017, Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html, Acesso: 31 de janeiro de 2022,

BRASIL, Ministério da Saúde, Portaria nº 2,761, de 19 de novembro de 2013, Institui a **Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS)**, Brasília, 2013, Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html, Acesso: 05 de fevereiro de 2022,

BRASIL, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, **Boletim Epidemiológico: hanseníase 2022**, nº, especial, 2022, Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2022/boletim-epidemiologico-de-hanseníase-2022>, Acesso: 05 de fevereiro de 2022,

BONETTI, O,P, Por uma institucionalidade transformadora e contra hegemônica: reflexões sobre o inédito viável da Política de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS), **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Internet, V, 25, p, 1-5, 2021, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/mLbhx5WJY3wFSNNx8CpFGVN/?lang=pt#>, Acesso: 05 de fevereiro de 2022,

DUARTE, M,Q, *et al*, COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil, **Ciência & Saúde Coletiva**, Internet, V, 25, N, 9, p, 3401-3411, 2020, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ghSHWNYkP6gqJm4LQVhkB7g/?lang=pt#>, Acesso: 05 de fevereiro de 2022,

European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance, **Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida**, (edição em português brasileiro), Emily Haesler (Ed.), EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019, Disponível em: <https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2020/11/qrg-2020-brazilian-portuguese.pdf>, Acesso: 05 de fevereiro de 2022,

KIRST, C; DARSIE, C, Notas sobre a saúde pública, a saúde coletiva e o estabelecimento e funcionamento do Sistema Único de Saúde, **Asklepion: Informação Em Saúde**, Internet, V,1, N,22, p, 91–112, 2021, Disponível em: <https://asklepionrevista.info/asklepion/article/view/21>, Acesso: 31 de janeiro de 2022,

LIMA, M, I, V, O, *et al*, Lesão por pressão em pacientes acamados com idade avançada e os cuidados de enfermagem: Uma revisão integrativa da literatura, **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Internet, V, 10, N, 5, pp, 1-11, 2021, Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13373>, Acesso em 06 de fevereiro de 2022,

LOPES, E, M, F; FERREIRA, E,P; CARMO, V,J; MOURA, D,A, Projeto de Intervenção para elevar a adesão ao exame citopatológico durante o internato de saúde coletiva, V,4, n° 2, p: 4209-4222, 2021, Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25575/20358>, Acesso: 06 de fevereiro de 2022,

MACHADO, L, B; ANDRES, S,C, Consulta de enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde: Relato de experiência, **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Internet, V, 10, N, 1, p, 1-6, 2021, Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11708>, Acesso: 02 fevereiro 2022,

PORTELA, G,Z, Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais, **Revista de Saúde Coletiva**, Internet, V, 27, N, 2, p, 255-276, 2017, Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2017,v27n2/255-276/pt/#>, Acesso: 31 janeiro 2022,

SALDANHA, A, P, DE S, *et al*, Exame papanicolau: olhar de usuárias de uma unidade de saúde Da família frente a temática / Papanicolau exam: the perspective of users in a health unit From the family to the theme, **Brazilian Journal of Health Review**, v, 4, n, 6, 2021, Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/40313/pdf>, Acesso: 30 de janeiro de 2021,

SANTOS, N, O, *et al*, Construção e validação de protocolo assistencial de enfermagem com intervenções educativas para cuidadores familiares de idosos após Acidente Vascular Cerebral, **Revista Brasileira de Enfermagem**, v, 73 n° 3, p, 1-9, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/yPvHfQD8hNW7jncmQjSRKXy/?format=pdf&lang=pt>, Acesso: 05 de fevereiro de 2022

SILVA, J,P,S, *et al*, Educação em saúde na sala de espera: relato de experiência, **Brazilian Journal of Development**, Internet, V, 6, N, 1, p,1057-1066, 2020, Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/5964>, Acesso: 04 de fevereiro de 2022,

SOUZA, D,A; COSTA, M,O, The role of the nurses in the prevention of uteros cancer, **Research, Society and Development**, Internet, V, 10, N, 13, p, 1-13, 2021, Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21040>, Acesso: 02 de fevereiro de 2022,

SOUZA, K,M,J *et al*, Contributions of Public Health to nursing practice, **Revista Brasileira de Enfermagem**, Internet, V, 70, N, 3, p, 543-549, 2017, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/g84jNj5jyNHqP9swPhjgpBL/?lang=pt#ModalArticles>, Acesso: 31 de janeiro de 2022,

VIEIRA, C,K *et al*, Sistematização da Assistência de enfermagem ao idoso por meio da visita domiciliar: vivências de um projeto de extensão, **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, Internet, V, 9, N, 1, p, 142–172, 2021, Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/25907>, Acesso: 04 de fevereiro de 2022,